

Teor e composição química do óleo essencial de folhas *Piper rivinoides* Kunth (Piperaceae) em função da sazonalidade no Litoral Paranaense.

Wanderlei do Amaral^{1,3}, Aurea Portes Ferriani², Cícero Deschamps², Luiz Everson da Silva³, Bruna Garcia³, Lucas Diovani Parabocz do Amaral³, Beatriz Helena Lameiro de Noronha Sales Maia⁴

¹ Universidade Federal do Paraná – Setor de Engenharia Química, Curitiba, PR, Brasil

² Universidade Federal do Paraná – Setor Ciências Agrárias, Curitiba, PR, Brasil - aurea.portes@hotmail.com

³ Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, Matinhos, PR, Brasil

⁴ Universidade Federal do Paraná – Setor de Química, Curitiba, PR, Brasil

Palavras-chave: Floresta Atlântica, plantas medicinais e aromáticas, Bioprospecção.

O Brasil figura em primeiro lugar entre os 17 países megadiversos com 56% de endemismo, onde o Bioma Floresta Atlântica apresenta-se com o maior número de espécies vegetais entre os biomas brasileiros, com mais de 19.000 espécies, onde mais de 7.600 espécies são endêmicas (1). A família Piperaceae é predominantemente tropical com diversas espécies que apresentam óleos essenciais, presentes nas formações florestais brasileiras, especialmente na Floresta Atlântica. Além do uso medicinal e condimentar conhecido, são também relatadas atividades específicas de repelência, inseticidas e antimicrobianas. O metabolismo secundário nas espécies vegetais é influenciado por diversos fatores, entre eles as estações do ano, que podem influenciar no teor e composição dos óleos essenciais nas espécies aromáticas (2). Objetivou-se avaliar o efeito da sazonalidade no teor e composição química do óleo essencial de amostras de folhas secas de *Piper rivinoides* Kunth. As amostras foram coletadas na reserva de proteção integral REBIO Bom Jesus, no município de Guaraqueçaba – PR, no período de 18/08/2015 a 12/04/2016. A secagem do material vegetal foi realizada em secador elétrico com circulação de ar forçada a 45° C por um período de 24 horas. A extração do óleo essencial foi feita por hidrodestilação em aparelho graduado tipo Clevenger, utilizando 50 g de folhas secas em 1 litro de água destilada por 4,5 h em triplicata. O teor de óleo essencial foi calculado baseado na massa seca de planta por massa de óleo. A composição química foi analisada por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM). A espécie apresentou teores médios de óleo essencial de 0,99; 0,93, 0,71 e 0,36 % no outono, inverno, primavera e verão respectivamente, não houve diferença estatisticamente significativa no teor de óleo essencial, porém houve uma tendência de diminuição dos teores de óleo essencial da espécie no verão. A composição química do óleo essencial de *Piper rivinoides* foi influenciada pela sazonalidade, onde houve maior concentração de monoterpenos no verão e de sesquiterpenos nas demais estações do ano. Os dois componentes majoritários do óleo essencial em cada estação foram (*E*)-Isoelemicina (40,81 %) e δ -3-Careno (16,88 %) no inverno, (*Z*)-Carpacina (46,73 %) e (*E*)-Isoelemicina (10,04 %) na primavera, δ -3-Careno (37,96 %) e (*E*)-Isoelemicina (9,86 %) no verão e Miristicina (35,23 %) e Germacreno D (17,62 %) no outono. A continuidade dos estudos visa testes para atividade biológica, bioprospecção de novas espécies e pesquisas sobre cultivo das espécies potenciais.

1.R.C. FORZZA, *et al.*, **BioScience**, 2012, **62**, 39.

2.L. GOBBO-NETTO; N. LOPES, **Química Nova**, 2007, **30**, 374-381.

Agradecimentos: UFPR, CAPES.